

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto trata de dar denominação a um logradouro público cadastrado localizado no Bairro Marcílio Dias. Ao mesmo tempo, pretende homenagear uma pessoa importante no meio das Forças Armadas, dando o seu nome a esse logradouro.

O coronel Solon Rodrigues d'Ávila, nascido em 1917, na cidade de Vacaria, neste Estado do Rio Grande do Sul, foi casado com Nedy Barcelos d'Ávila, já falecida, deixando duas filhas, Elizabeth e Eliane, e o neto Sebastian.

Iniciou sua carreira militar no Colégio Militar de Porto Alegre, seguindo após para a Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, tendo sido declarado aspirante a oficial da arma de Cavalaria em dezembro de 1939.

Em 1943 apresentou-se como voluntário para a Força Expedicionária Brasileira (FEB), seguindo para a Itália, quando ocupava o posto de primeiro tenente nas funções de Oficial de Transmissões, tendo exercido ainda as funções de subcomandante do 1º Esquadrão de Reconhecimento da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária.

Participou ativamente de todas as operações de combate da FEB, entre elas a rendição da 148ª Divisão do Exército alemão.

Terminada a Guerra, Solon serviu como oficial em diversas unidades do Exército Brasileiro, tendo sido, entre outros, instrutor chefe do curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva – CPOR – de Porto Alegre e comandante do 2º Regimento de Cavalaria Motorizada, em Rosário do Sul.

Foi ainda nomeado Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul pelo presidente da república Emílio Garrastazu Médici e, posteriormente, nomeado Superintendente da Polícia Federal no Estado, exercendo o cargo por oito anos.

Em 1976, contrariando decisão do Ministro do Exército, permitiu que o corpo do ex-presidente João Goulart, falecido na Argentina, entrasse por terra no Brasil, sofrendo como retaliação a abertura de inquérito policial militar contra si e tendo pedido afastamento da Polícia Federal por este fato.

Dentre as inúmeras condecorações recebidas pelo coronel Solon, destacamos as seguintes:

- Medalha do Mérito Militar, 1971;
- Medalha da Cruz de Combate da FEB, 1947;
- Medalha de Guerra, 1946;
- Medalha do Pacificador, 1956;
- Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, 1983;
- Medalha Militar, 1959 e 1969; e
- Medalha de Campanha, 1945.

O coronel Solon faleceu em 29 de janeiro de 2008, em Porto Alegre, aos 91 anos.

PROC. Nº 1496/10
PLL Nº 069/10

Por todo o exposto, visando a homenagear por merecimento esta notória personalidade, proponho e espero a colaboração dos nobres pares para a pronta aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2010.

VEREADOR MAURO ZACHER

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Coronel Solon Rodrigues d'Ávila o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 1307, localizado no Bairro Marcílio Dias.

Art. 1º Fica denominado Rua Coronel Solon Rodrigues d'Ávila o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 1307, localizado no Bairro Marcílio Dias, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Combatente da FEB.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.